

Coral SEBRAE/RJ, 1998

PAISAGEM DA JANELA

Lô Borges & Beto Guedes
adapt. Eduardo Laksevitcz

C Em Am Em

I Pe-la ja - ne - la do quar - to dor - mir.

II Pe-la ja - ne - la do quar - to dor - mir.

III Da ja - ne - la la - te - ral, do quar - to de dor - mir,

5 F G Em Am F G Em Am

I ve-jo i - gre-ja, ve-jo gló - ria. ve-jo mu-ro, vô-o, ve - jo.

II ve-jo i - gre-ja, ve-jo gló - ria. ve-jo mu-ro, vô-o, ve - jo.

III ve-jo u-ma/i-gre-ja, um si - nal de gló - ri-a, ve-jo/um mu-ro bran-co e no vô-o/um pás - sa-ro,

9 F G Em F C

I Gra-de, um ve - lho si - nal. Men-sa-gei-ro na -

II Gra-de, um ve - lho si - nal. Men-sa-gei-ro na -

III ve-jo u - ma gra-de/e um ve - lho si - nal. Men-sa - gei - ro na -

14 Em Am Em F G

I - tu-ral. de coi - sas na-tu - rais. Quan-do fa - la - va

II - tu-ral. de coi - sas na-tu - rais. Quan-do fa - la - va

III - tu - ral de coi - sas na-tu - rais. Quan-do eu fa - la - va des-sas

Paisagem da Janela : Coral SEBRAE/RJ
adapt. © 1998 Eduardo Lakschevitz

18 Em Am F G Em Am F G

I des-sas co - res. Quan-do fa - la - va des-ses ho - mens. Quan-do des-se

II des-sas co - res. Quan-do fa - la - va des-ses ho - mens. Quan-do des-se

III co-res mór - bi-das, quan-do eu fa-la-va des-ses ho-mens sór - di-dos, quan-do eu fa-la-va des-ses

22 Em F Fm C Em

I tem-po-rai-s. Vo-cê não quer a-cre - di-tar, —

II tem-po-rai-s. Vo-cê não es - cu - tou. Vo-cê não quer a-cre - di-tar, —

III tem-po-rai-s. Vo-cê não es - cu-tou. Vo-cê não quer a-cre - di-tar, —

27 F Fm C Em F

I mas is - so/é tão nor-mal. Vo-cê não quer a-cre - di-tar —

II mas is - so/é tão nor-mal. Vo-cê não quer a-cre - di-tar —

III mas is - so/é tão nor-mal. Vo-cê não quer a-cre - di-tar —

32 Fm C Em Am Em

I que/eu a-pe - nas e-ra.

II que/eu a-pe - nas e-ra.

III que/eu a-pe - nas e-ra. Ca-va-lei - ro mar - gi - nal — la-va-do/em ri-bei-rão. —

37

I

II

III

F G Em Am F G Em Am

Ca-va-lei-ro ne-gro que vi-veu mis-té-ri-os, ca-va-lei-ro e se-nhor de ca-sa/e ár-vo-res,

41

I

II

III

F G Em F

sem que-rer des-can-so nem do-mi-ni-cal._____

C

tchu ru tchu

tchu ru tchu

Ca-va-lei-ro mar-

46

I

II

III

Em Am Em F G

ru ru ru...

ru ru ru...

-gi-nal_____ba-nha-do/em ri-bei-rão._____Co-nhe-ci as tor-res e os

50

I

II

III

Em Am F G Em Am F G

ce-mi-té-ri-os. Co-nhe-ci os ho-mens e os seus ve-ló-ri-os. Quan-do/o-lha-va da ja-ne-la

54 E m F F m C E m

I Vo-cê não quer a-cre - di-tar, —

II Vo-cê não quer a-cre - di-tar, —

III la-te - ral do quar - to de dor-mir. Vo-cê não quer a-cre - di-tar, —

59 F F m C E m F

I mas is - so/é tão nor-mal. Um ca - va-lei - ro mar - gi-nal, —

II mas is - so/é tão nor-mal. Um ca - va-lei - ro mar - gi-nal, —

III — mas is - so/é tão nor-mal. Um ca - va-lei - ro mar - gi-nal, —

64 F m C E m F F m

I ba-nha-do/em ri-bei-rão Vo-cê não quer a-cre - di-tar que/eu a-pe-nas e-ra!

II ba-nha-do/em ri-bei-rão. Vo-cê não quer a-cre - di-tar que/eu a-pe-nas e-ra!

III ba-nha-do/em ri-bei-rão. Vo-cê não quer a-cre - di-tar que/eu a-pe-nas e-ra!